

daquilo que me
habita

Práticas artísticas

Exercícios a partir dos jogos históricos surrealistas

CARLA BARTH

A artista retoma os jogos coletivos criados pelo movimento surrealista francês de 1925, que tem como base o trabalho em grupo, a espontaneidade, o lúdico e o intuitivo. Propõe trabalhar na linha do desenho com recorte e fotocópias em duas etapas: a primeira coletiva (rompendo a autoria) e a segunda individual (buscando a autoria). Haverá ainda uma breve explanação do contexto histórico no qual foram criadas essas práticas para entender o espírito da época.

Local_ VIS/UnB

Data/horário_ 22 de março | das 14h às 18h

Público-alvo_ artistas e professores da área de humanas

Vagas_ 15

Instalação

LIA CHAIA

Aborda questões relacionadas à "instalação", de modo a caracterizar uma das principais linguagens da arte contemporânea. Serão analisadas as possibilidades da concepção e realização que fundamentam a instalação, considerando um único fluxo que vai do corpo passando pela paisagem até a arquitetura. Pretende propiciar o entendimento do significado da instalação, nos seus aspectos históricos e teóricos. Paralelamente, incentiva a prática, com a produção da maquete de um provável projeto de instalação.

Local_ VIS/UnB

Data/horário_ 22 de março | das 18h30 às 22h30

Público-alvo_ artistas e professores da área de humanas

Vagas_ 15

Caiaque

EDUARDO SRUR

Deslocamento do grupo interessado para o píer dos pescadores, na Asa Norte da cidade. Os participantes farão um passeio de caiaque no lago Paranoá com duração de 1 hora e haverá uma conversa com o artista no píer. O objetivo é promover uma mudança de olhar no espectador em relação à paisagem urbana e construir uma experiência vivencial no grupo com elementos - caiaques, água, natureza -, que fazem parte da poética criativa de Srur. *"O artista vê a mesma coisa de outra forma."*

Local_ Píer dos pescadores (calçadão da Asa Norte, final da L2)

Data/horário_ 23 de março | das 16h às 20h

Público-alvo_ interessados

Vagas_ 05

Reflexão em torno do Play

Rouba Bandeira

CABEÇA NUVEM

Os artistas Igor Vidor e Guilherme Teixeira apresentam pesquisa e reflexão sobre o termo "Play" (jogar, brincar, tocar, interpretar), junto com ações poéticas no próprio espaço do trabalho montado no CCBB. O segundo momento da ação consiste em um grande jogo/brincadeira, o "Rouba Bandeira".

Local_ CCBB Brasília

Data/horário_ 24 de março | das 14h às 18h

Público-alvo_ a partir de 18 anos, professores de arte, pedagogia e universitários

Vagas_ 60

Produção



ATELIÊABERTO
produções contemporâneas

Apoio



Patrocínio



Realização

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

1. The first line of text is a horizontal bar.

2. The second line of text is a horizontal bar.

3. The third line of text is a horizontal bar.

4. The fourth line of text is a horizontal bar.

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam

24.março a 13.maio . 2012

www.daquiloquemehabita.art.br

_exposição

Centro Cultural Banco do Brasil

SCES, Trecho 2, Conj 22 – Brasília/DF

Info - 61 3108 7600

bb.com.br/cultura / twitter.com/ccbb_df / facebook.com/ccbb.brasilia

Ônibus gratuito. Verifique horários e locais de saída.

SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

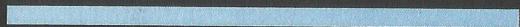
_mais informações



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

_workshops

inscrições 61.3108 7600



**As polaróides (in)visíveis
e o descondicionalamento do olhar**
TOM LISBOA

No projeto de intervenção urbana polaróides (in)visíveis, de Tom Lisboa, as polaróides são feitas sem câmera. Confeccionadas em papel sulfite amarelo, elas trazem, no lugar da imagem, um texto com instruções sobre o que deve ser visto. De forma lúdica, o leitor/espectador embarca numa espécie de jogo em que é preciso explorar visualmente o espaço ao redor para encontrar a imagem da polaroide. Obs: não é necessário levar máquina fotográfica.

Local_ VIS/UxB

Data/horário_ 20 de março | das 8h30 às 12h30

Público-alvo_ interessados acima de 18 anos

Vagas_ 25

Eco de Prana
ISABEL CACCIA

Eco de Prana é um espaço onde se encontram as periferias de Miramar (Buenos Aires), cuja construção colaborativa se faz durante a convivência criativa. No workshop, Isabel gera uma situação similar em que a convivência estabelecida durante 4 horas seja o espaço construtivo de uma obra coletiva. Propõe-se refletir/atuar sobre uma existência integral em liberdade, enriquecer a obra individual com novos sentidos, potencializar a imaginação e ativar processos criativos.

Local_ VIS/UxB

Data/horário_ 20 de março | das 14h às 18h

Público-alvo_ artistas e interessados com mais de 18 anos

Vagas_ 15

Por uma estética museal
MATIAS MONTEIRO

O museu, para além de um fenômeno histórico e social, constitui também um fenômeno estético moderno. Nesse encontro o artista propõe uma reflexão conceitual que examina o museu não apenas como instituição política e educativa, mas também como um exercício poético e afetivo do olhar.

Local_ VIS/UxB

Data/horário_ 21 de março | das 8h30 às 12h30

Público-alvo_ interessados acima de 18 anos

Vagas_ 25

Block Party
STUDIO PUBLIC

Peças encaixáveis e empilháveis com imagens de elementos arquitetônicos de Brasília e subúrbios convidam os participantes a atuarem como urbanistas construindo cidades-modelo. O workshop oferecido por Julie Guiches, Benoit Lorent e Marise Cardoso busca reconhecer locais e elementos arquitetônicos, imaginar construções utópicas ou realistas, trazer o verde e construir pequenas vilas ou estruturar metrópoles e grandes torres. Um mapa da cidade de Brasília será usado como base para esta simulação.

Local_ CCBB Brasília

Data/horário_ 21 de março | das 14 às 18h

Público-alvo_ crianças e adultos

Vagas_ 20

Centro Cultural Banco do Brasil
SCES, Trecho 2, Conjunto 22 - Brasília/DF

Universidade de Brasília . Campus Universitário Darcy Ribeiro
Departamento de Artes Visuais - VIS . Prédio SG-1



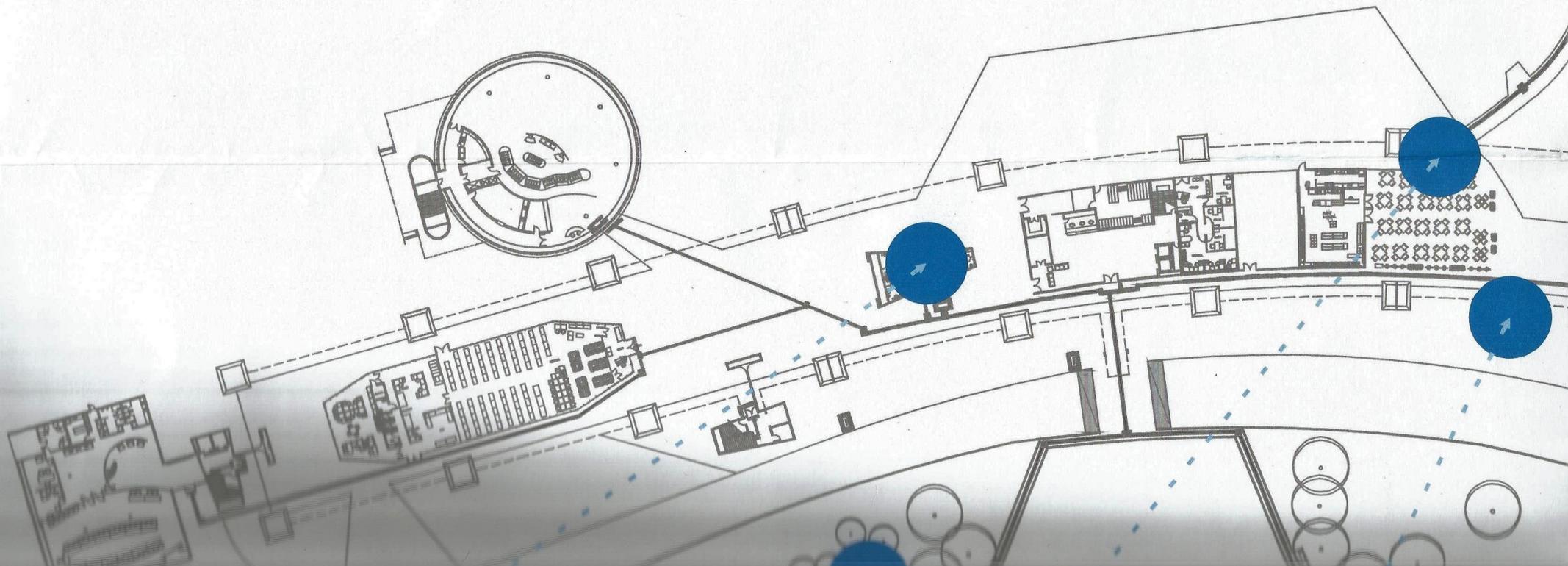
daquilo que me

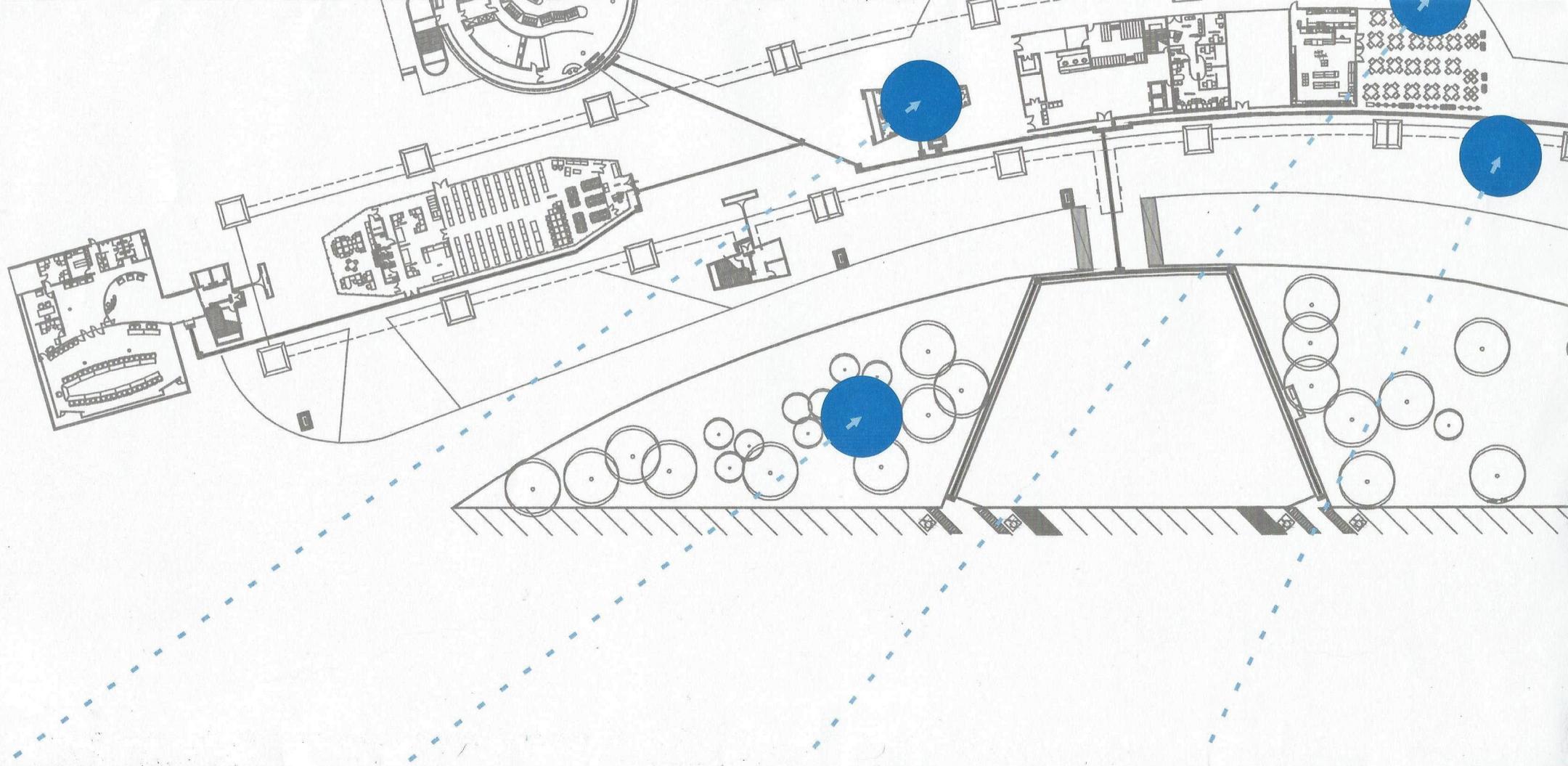
estudo

4 Maio a 10 Maio . 2012

www.daquiloquehabita.art.br

exposição





CARLA BARTH (Porto Alegre)
Circulares



A artista propõe uma narrativa visual a partir de elementos e personagens que já habitam seu imaginário, como a natureza e referências ao mundo dos quadrinhos com inspiração surrealista, explorando o alto contraste preto e branco em uma imagem gráfica, levando em consideração a escala arquitetônica das estruturas e o fluxo de pessoas no local.

Local: área ao lado do restaurante.
carlabarth.com

TOM LISBOA (Curitiba)
Mirando(a)



A intervenção apresenta fotos de pássaros que foram "capturadas" da internet, emolduradas e recolocadas na natureza. Inspirada pelo filme *Eu, Você e Todos Nós*, de Miranda July, *Mirando(a)* divide com esta obra cinematográfica pelo menos um conceito: a criação de estratégias para que possamos aceitar certas artificialidades como se fossem naturais.

Local: árvores na entrada no CCBB.
sinTOMnizado.com.br/mirando

STUDIO PUBLIC (Bélgica, França, Espanha, Brasil)
Installation in-situ



Studio Public, coletivo formado por Julie Guiches, Benoit Lorent e Marise Cardoso, realiza instalação especificamente para ocupar o espaço do CCBB após alguns dias de convívio no Distrito Federal. Uma enorme montagem fotográfica trazendo a arquitetura e vegetação de Brasília e subúrbios será plotada sobre o vidro do restaurante do CCBB. A montagem brinca com escalas, reflexos e com a circulação dos visitantes.

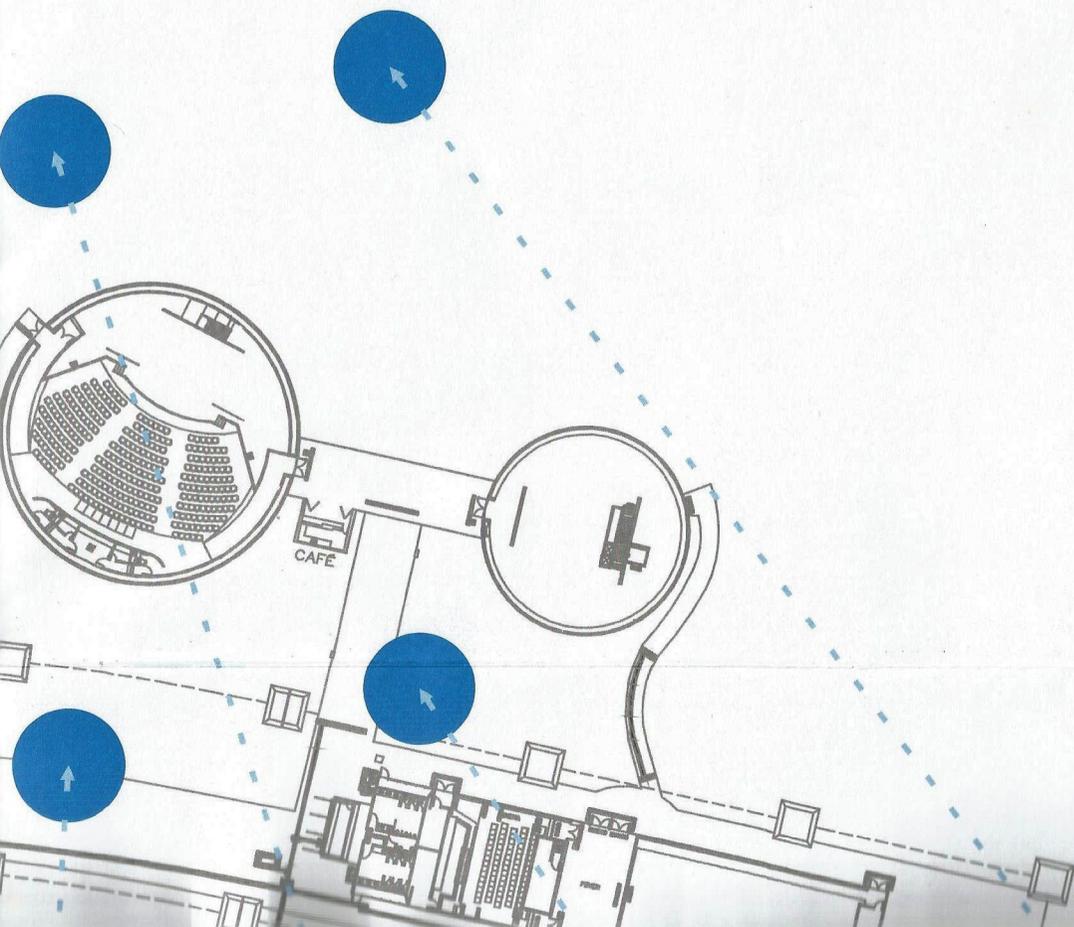
Local: vidro do café-livraria.
studio-public.org

EDUARDO SRUR (São Paulo)
Acampamento dos Anjos



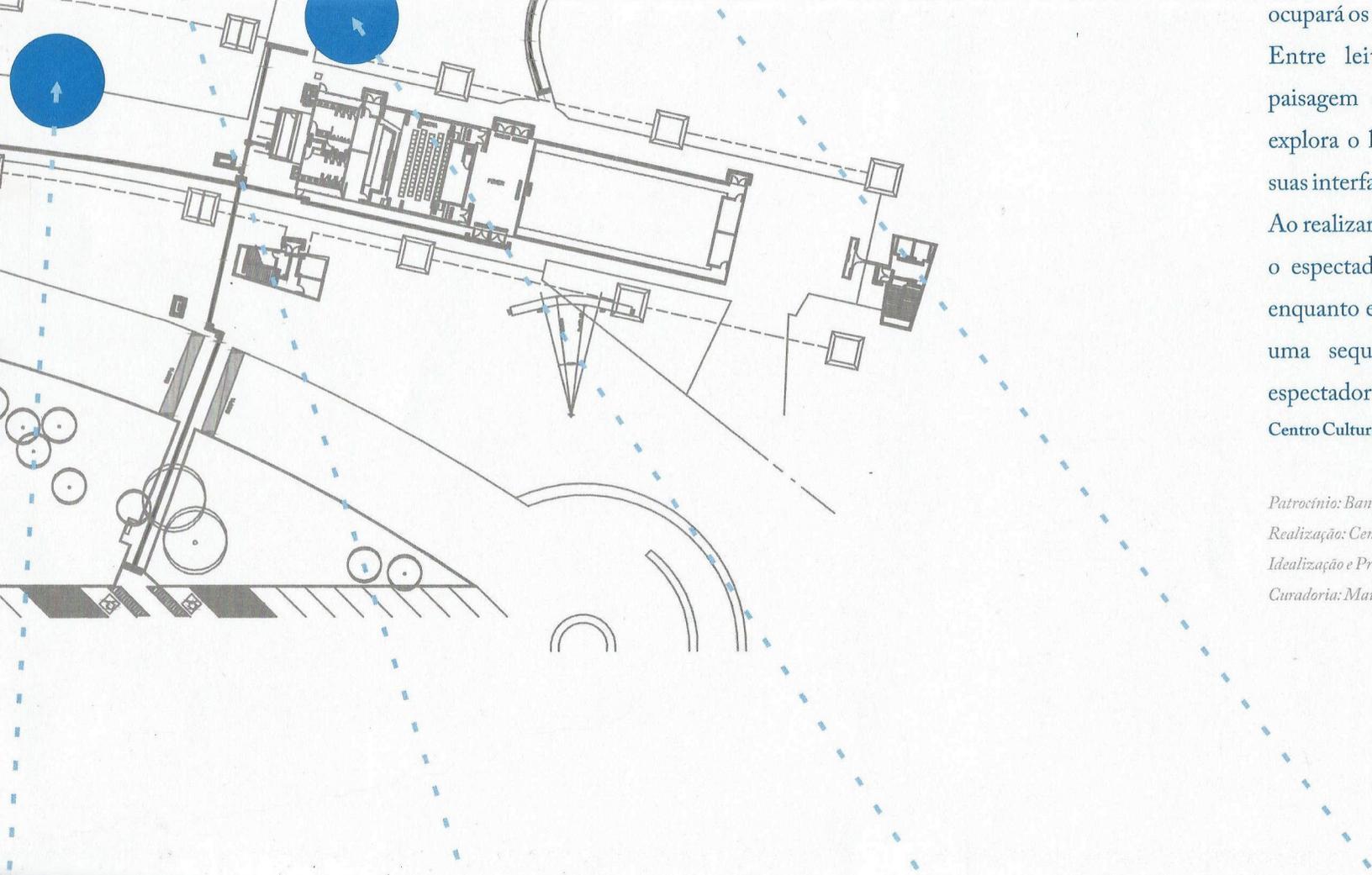
Intervenção composta por barracas de camping instaladas verticalmente em edifícios e construções. Esta obra foi inspirada pelo salmo "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra". A percepção de anjos acampados em locais suspensos e a ideia de proteção do espaço permeiam o conceito do trabalho. Durante a noite, a iluminação no interior das barracas transforma visualmente a instalação.

Local: fachada frontal do prédio do CCBB.
eduardosrur.com.br



O Centro Cultural Banco do Brasil Brasília e o Ministério da Cultura apresentam *Daquilo que me Habita*. Trata-se de um projeto com intervenções de oito artistas brasileiros e estrangeiros, concebido pelo Ateliê Aberto Produções Contemporâneas, que ocupará os espaços da área externa do CCBB.

Entre leituras arquitetônicas, modificações na paisagem e interferências na natureza, a mostra explora o habitar no sentido mais amplo, o corpo e suas interfaces com o mundo.



ocupará os espaços da área externa do CCBB.

Entre leituras arquitetônicas, modificações na paisagem e interferências na natureza, a mostra explora o habitar no sentido mais amplo, o corpo e suas interfaces com o mundo.

Ao realizar *Daquilo que me Habita*, o CCBB convida o espectador a reformular a ideia de obra de arte enquanto experiência e eleger seu próprio trajeto, em uma sequência de percepções que aproxima o espectador em processos imaginativos e emocionais.

Centro Cultural Banco do Brasil

Patrocínio: Banco do Brasil

Realização: Centro Cultural Banco do Brasil e Ministério da Cultura

Idealização e Produção: Ateliê Aberto Produções Contemporâneas

Curadoria: Máira Endo e Samantha Moreira

LIA CHAIA (São Paulo)

Esqueleto Aéreo



A instalação foi projetada especificamente para o teto do vão livre do CCBB de Brasília, uma vez que este lugar apresenta-se aberto. Esqueleto Aéreo é construída por centenas de bandeiras recortadas nos padrões dos diferentes ossos do corpo humano e estendidas em varais dependurados no teto. A ideia da fragmentação do corpo humano está associada à fragmentação das diferentes unidades de bandeiras. O observador deverá elevar o olhar num movimento de ascensão, para perceber a leveza do ar.

Local: teto do vão livre

liachaia.com

ISABEL CACCIA (Argentina)

Proyecto Cancán



A intervenção inclui uma performance que propõe a troca de uma peça íntima por uma pintura de unhas enquanto se manifesta um diálogo mão a mão sobre os desejos pessoais. O material coletado será incluído em uma coleção de meias-calça pertencente a experiências anteriores. As meias rompem-se e perdem sua identidade objetual, logo são estendidas entre as árvores onde se constrói de modo coletivo uma trama pública sem limites definidos.

Local: árvores atrás do teatro.

proyectocancan.blogspot.com

MATIAS MONTERO (Distrito Federal)

Todos os lugares me ajudam a esquecer



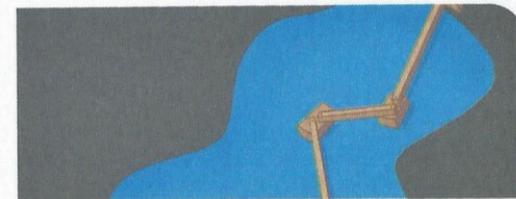
A placa, como elemento de sinalização, indica e significa um lugar. A alocação da placa "Museu de Arte de Brasília" no contexto do Centro Cultural Banco do Brasil desvela esse espaço-atribuição, anulando seu papel de indicação e fazendo dela um elemento de evocação (de um equipamento cultural da cidade) e de vocação (uma aptidão a ser desempenhada). Trata-se de uma relação nostálgica, um evento memorioso que se inscreve no espaço. O projeto tem o consentimento das instituições envolvidas.

Local: gramado ao lado direito da rampa de acesso ao teatro e galeria 2.

matiasmonteiro.blogspot.com

CABEÇA NUVEM (São Paulo)

Circuito nº1: para estar aqui



Circuito nº1 consiste em uma pista de obstáculos semelhantes a aquelas usadas em escolas, nas aulas de educação física, playgrounds, em treinamentos militares ou em programas populares de Tv. Levando em conta os procedimentos artísticos, Igor Vidor de Guilherme Teixeira pensam em como realizar situações nas quais a prática corporal esteja associada a um reflexão intelectual e poética.

Local: gramado atrás do teatro.

igorvidor.wordpress.com